

A Assembleia Plenária da Parceria Global de Solos orientou-se para a temática da gestão sustentável do solo para além de 2015



A DGADR, esteve presente em representação de Portugal, bem como outros países membros, representantes das academias, grupos da sociedade civil e organizações internacionais, reuniram-se na sede da FAO em Roma de 22-24 de Junho. A Assembleia passou em revista o progresso n promoção da gestão sustentável do solo desde o lançamento da parceria três anos e durante o Ano Internacional dos Solos em 2015.

A Agenda dos solos tem vindo a ganhar proeminência

Maria Helena Semedo, Sub-Diretora da FAO, abriu os trabalhos, salientando as impressionantes conquistas da Parceria Global de Solos e o papel chave desempenhado pelo Ano Internacional dos Solos (IYS) no aumento da consciencialização sobre os solos. "A Parceria Global de Solos está a liderar o caminho para uma efectiva cooperação e acção o qual resultará na promoção e implementação duma gestão sustentada do solo em todo o globo" salientou Maria Helena Semedo.

"A nomeação oficial dos Embaixadores Especiais do IYS durante a Conferencia da FAO a 10 de Junho e o endosso recente da World Soil Charter contribuirá para levantar a voz dos solos, o nosso parceiro silencioso na luta contra a fome " foi por ela referido.

Devido a estes esforços globais, a agenda do solo tem vindo a ganhar proeminência e bem fundamentada nos Objectivos de desenvolvimento sustentável (SDG's), pós-2015. Os SDG's 2, 3, 12 e 15 incluem aspectos técnicos relacionados com solos, como é o caso da qualidade do solo, reduzindo o número de mortes e de doenças, causadas pela poluição do solo, combatendo a desertificação e restaurando as terras e os solos degradados.

A Experiencia da Bolívia

O Vice-Ministro das Terras do Estado Plurinacional da Bolívia, H.E. Johnny Óscar Cordero Núñez, salientou a importância das parcerias e do trabalho que o Governo da Bolívia tem vindo a desenvolver para proteger os seus solos e aumentar a consciencialização sobre o IYS.

" Nós trabalhamos ombro a ombro , com o Diretor-Geral da FAO para a erradicação da fome" salientou Johny Cordero Núñez.

"Tendo em conta dados recentes, 51% dos solos da Bolívia, são afectados pela erosão cobrindo uma área de 56 milhões de hectares de terra," salientou Johny Cordero. Contudo, um certo número de políticas e programas tem vindo a ser implementados, para a reabilitação dos solos da Bolívia. O actual esboço da Lei de Solos, põe a ênfase numa linha de inovação na gestão sustentável e integral dos solos, incluindo a restauração dos solos degradados e a elaboração de informação sobre a produção sustentável.

Em colaboração com a FAO, a Bolívia tem vindo a implementar um sistema de Informação e Monitorização de Solos (SISBOL), o qual irá fornecer dados de solos e informação sobre a forma de gestão dos solos do país.

Muito do trabalho do Governo, envolve abordagens baseadas nas comunidades e interacção directa com os agricultores da Bolívia, bem como de actividades para aumentar a consciencialização com vários stakeholders.

Ponto da situação do World's Soil Resources Report: um importante esforço colectivo

O desenvolvimento do primeiro e único Relatório do Estado dos Recursos do Solo (WSRC) foi liderado, pelo Painel técnico Intergovernamental de Solos (ITPS). Mais de 200 dos mais importantes cientistas de todas as regiões em todo o mundo, contribuíram para a preparação das 600 páginas do relatório. O objectivo principal do relatório é o de fornecer um relatório uma avaliação cientificamente sustentada das condições do solo actuais e previstas; explicar as implicações destas condições de solos para a segurança alimentar, alterações climáticas, qualidade e quantidade da água, biodiversidade e saúde humana e o bem-estar; bem como a inclusão de mensagens políticas, com uma serie de recomendações para acção pelos decisores e outros stakeholders.

Os parceiros acolheram de forma positiva o relatório e fornecera, propostas significativas, tendo acordado que este era um relatório do ITPS, e como tal não haveria necessidade da sua divulgação.

A importancia dos "Voluntary Guidelines for the Sustainable Management of Soil Resources"

Os diferentes parceiros endossaram uma nota conceptual sobre a gestão sustentável do solo para a implementação dos "Voluntary Guidelines for Sustainable Management of Soil Resources" (VGSMS) as quais, apesar de não serem juridicamente vinculativas, deverão ser consideradas como um passo importante para um mais eficiente esforço global para estabelecer uma estratégia coerente para a protecção do solo.

A nota conceptual, foi fortemente apoiada pelos parceiros da GSP presentes, particularmente pelos Países em vias de desenvolvimento A Federação Russa ofereceu apoio financeiro, para os desenvolvimentos das linhas de orientação voluntarias.

Planos de acção para os planos de implementação regionais

O Plano de Acções do Pilar 3, foi bem recebido pelos parceiros e após terem sido apresentados comentários importantes, foi endossado em conformidade. Também foi bem acolhido pelos diferentes parceiros os esforços para a implementação dos planos regionais para a implementação da GSP ao nível do termo. O Secretariado, chamou à

atenção da necessidade de recursos financeiros para o apoio à execução destes planos de implementação

O Ano Internacional de Solos: ponto da situação em todo o mundo?

Estando a meio termo do IYS, muito foi alcançado a nível nacional e internacional.

Reuniões das Parcerias Regionais de Solos, decorreram em varias regiões, tendo como objectivo o desenvolvimento de planos regionais sobre a gestão sustentada dos solos para os próximos cinco anos.

Tem vindo a ser fornecida capacidade de desenvolvimento a diversos países, através de projectos orientados para problemas específicos e que possibilitem o conhecimento técnico e capacidades para aceder e monitorar os solos, para a promoção da sua gestão sustentada e restauração dos solos degradados. Em particular, foram implementadas em África e na América Latina várias acções de formação sobre a temática da cartografia digital de solos.

Foram realizados em todo o mundo muitos eventos relacionados com os solos, incluindo importantes conferencias internacionais, exposições culturais e de alerta e acontecimentos educacionais, orientados para o publico em geral bem como sessões técnicas entre cientistas dos solo e outras disciplinas, que estabeleceram a ligação entre os solos e a segurança alimentar em termos genéricos e a agenda do desenvolvimento sustentável.

Uma grande variedade documentos de comunicação, foram também preparados, incluindo panfletos, infográficos, posters e vídeos com o logótipo do IYS traduzidos em 30 línguas.

Os parceiros agradeceram à FAO pelo seu papel instrumental, na liderança do IYS e colaboraram nos trabalhos, fornecendo informações sobre as acções relacionadas com o IYS e as iniciativas desenvolvidas nos seus diversos países.

Falando à Assembleia, Marcela Villarreal, Diretora do Gabinete de Parcerias, Advocacia e Capacidades de Desenvolvimento salientou que "é fundamental manter o impulso nos governos nacionais" e de que "Devemos agregar forças para um maior impacto do IYS pós-2015" .

Site para consulta de informação:

<http://www.fao.org/globalsoilpartnership/plenary-assembly/third-session-2015/en/>